

SABUGUEIRO E COVID 19 existem evidências científicas?

ELDERBERRIES AND COVID 19 are there scientific evidences?

**Mikaelly Arianne
Carneiro Leite**

Acadêmica de Nutrição
no Centro Universitário
Fametro (UNIFAMETRO).

**Myrthe Emilyana
da Silva**

Acadêmica de Nutrição
no Centro Universitário
Fametro (UNIFAMETRO).

**Stefanny Cavalcante
Costa**

Acadêmica de Nutrição
no Centro Universitário
Fametro (UNIFAMETRO).

**Géssica de Souza
Martins**

Acadêmica de Nutrição
no Centro Universitário
Fametro (UNIFAMETRO).

Camila Pinheiro Pereira

Docente no Centro
Universitário Fametro
(UNIFAMETRO).

Alane Nogueira Bezerra

Docente no Centro
Universitário Fametro
(UNIFAMETRO).

Resumo simples premiado
com 2º lugar no VIII
Encontro de Iniciação à
Pesquisa da CONEXÃO
Unifametro 2020.

RESUMO

O sabugueiro (*Sambucus nigra*) é considerado um fitoterápico que possui propriedades antivirais.¹ Esse trabalho tem o intuito de verificar se existem evidências científicas sobre o uso do extrato do sabugueiro como medida terapêutica contra o Covid 19. Trata-se de uma revisão nas bases de dados *Scielo* e *Pubmed* com a combinação dos descritores na língua inglesa “*Sambucus nigra*”, “*Coronavirus Infections*”, “*Therapeutics*” e na língua portuguesa “*Sambucus nigra*”, “*Infecções por coronavírus*”, “*Terapêutica*”. Foram selecionados estudos de 2017 a 2020, com critério de inclusão de utilização do sabugueiro como medida terapêutica em vírus semelhantes e em outras classes de corona vírus e de exclusão artigos que usassem o sabugueiro para outros fins medicinais. Assim, foram selecionados 8 estudos. Estudos relatam que já existem evidências pré-clínicas do uso do extrato de sabugueiro no coronavírus humano NL63 (HCoV-NL63) *in vitro*. Foi evidenciado que o fitoterápico inibe a replicação e a ligação viral do vírus, sendo a dose recomendada de 10ml a 60ml diariamente para adultos.² Porém outra pesquisa relatou que o sabugueiro pode acarretar efeitos colaterais, podendo ser de alta toxicidade, por conta do cianeto, quando consumido cru.³ Além disso, gera uma alta capacidade de estimular citocinas, podendo acarretar uma sobrecarga maior do sistema imunológico.⁴ Em alguns indivíduos acometidos pela Covid-19, ocorre um ataque maior ao sistema imunológico, na fase aguda da infecção.⁵ Assim, alguns autores recomendam o não uso de agentes estimulantes durante o período mais grave da doença.⁷ Nesse caso, o fitoterápico só é indicado como prevenção ou nos casos de sintomas mais leves, sendo considerado a dosagem do extrato seco 5:1 (1000–1.500 mg/dia), dividindo preferencialmente a dose em 3 vezes ao dia.⁸ A hemaglutinina, glicoproteína que desempenha funções de fusão e entrada viral, encontrada na *influenza* também é encontrada na superfície do corona vírus.⁶ Supostamente acredita-se que o uso do sabugueiro pode ser usado para a prevenção e também possa ter aplicação no novo coronavírus.⁹ Embora o sabugueiro tenha um potencial benéfico para doenças antivirais, ainda não existem evidências científicas relatando a eficácia desse fitoterápico na terapêutica contra o COVID 19, mas sim em vírus semelhantes. Apesar do seu potencial preventivo, existem efeitos adversos do sabugueiro que podem agravar os sintomas da doença.

Palavras-chave: Sabugueiro. Fitoterapia. COVID 19.

ABSTRACT

Elderberries (Sambucus nigra) are considered a herbal medicine that has antiviral properties.¹ This work aims to verify whether there is scientific evidence on the use of elderberry extract as a therapeutic measure against Covid 19. It is a review in the bases Scielo and Pubmed data with the combination of the descriptors in English “Sambucus nigra”, “Coronavirus Infections”, “Therapeutics” and in Portuguese “Sambucus nigra”, “Infecções

por coronavírus”, “Terapêutica”. Studies from 2017 to 2020 were selected, with the inclusion criterion of using elderberries as a therapeutic measure in similar viruses and in other classes of corona viruses and excluding articles that used elderberries for other medicinal purposes. Thus, 8 studies were selected. Studies report that there is already preclinical evidence for the use of elderberry extract in human coronavirus NL63 (HCoV-NL63) in vitro. It was evidenced that the herbal medicine inhibits the replication and viral binding of the virus, with the recommended dose ranging from 10ml to 60ml daily for adults.² However, another research reported that elderberries can cause side effects, which can be highly toxic, due to cyanide when consumed raw.³ In addition, it generates a high capacity to stimulate cytokines, which may cause a greater overload of the immune system.⁴ In some individuals affected by Covid-19, a greater attack on the immune system occurs, in the acute phase of infection.⁵ Thus, some authors recommend the non-use of stimulating agents during the most severe period of the disease.⁷ In this case, the herbal medicine is only indicated as prevention or in cases of milder symptoms, considering the dosage of the dry extract 5: 1 (1000–1,500 mg / day), preferentially dividing the dose into 3 times a day.⁸ Hemagglutinin, a glycoprotein that performs fusion and viral entry functions, found in influenza is also found on the surface of the corona virus.⁶ It is believed that the use of elderberries can be used for prevention and may also have application in the new coronavirus.⁹ Although elderberries have a beneficial potential for antiviral diseases, there is still no scientific evidence reporting the efficacy of these and phytotherapeutic in therapy against COVID 19, but in similar viruses. Despite its preventive potential, there are adverse effects of elderberries that can aggravate the symptoms of the disease.

Keywords: Elderberry. Phytotherapy. COVID-19.

REFERÊNCIAS

- ¹ PORTER, R. S.; BODE, R. F. A review of the antiviral properties of black elder (*Sambucus nigra L.*) products. **Phytotherapy Research**, v. 31, n. 4, p. 533-554, 2017
- ² WENG, J. *et al.* Antiviral activity of *Sambucus Formosana* Nakai ethanol extract and related phenolic acid constituents against human coronavirus NL63. **Virus Research**, v. 273, p. 197767, 2019.
- ³ MCCARTY, M. F.; DINICOLANTONIO, J. J. Os nutracêuticos têm potencial para aumentar a resposta do interferon tipo 1 aos vírus de RNA, incluindo influenza e coronavírus. **Progresso em Doenças Cardiovasculares**, 2020.
- ⁴ ALSCHULER, L. *et al.* Considerações integrativas durante a pandemia do COVID-19 [publicado *on-line* antes da impressão, 2020 26 de março]. *Explorar*, Nova York, v. 20, 2020;
- ⁵ ADAMS, K. K.; BAKER, W. L.; SOBIERAJ, D. M. . Mito Busters: Suplementos Dietéticos e COVID-19. **Annals of Pharmacotherapy**, p. 1060028020928052, 2020.
- ⁶ SHEN, X.; ZHANG, X.; LIU, S. Novel hemagglutinin-based influenza virus inhibitors. **Journal of thoracic disease**, v. 5, n. Suppl 2, p. S149, 2013.
- ⁷ MCCARTY, M. F.; DINICOLANTONIO, J. J. Os nutracêuticos têm potencial para aumentar a resposta do interferon tipo 1 aos vírus de RNA, incluindo influenza e coronavírus. **Progresso em Doenças Cardiovasculares**, 2020.
- ⁸ PORTELLA, C. F. S. *et al.* Manejo clínico da COVID-19 na naturologia: **Sociedade Brasileira de Naturologia**, p. 01-08, 2020.
- ⁹ SILVA, F. *et al.* **Alimentos, nutracêuticos e plantas medicinais utilizados como prática complementar no enfrentamento dos sintomas do coronavírus (COVID-19): uma revisão**, 2020.